



Sindicato Dos Laboratórios De Minas



INFOLAB



Nº: 114

Data: 30/05/2017

Fale conosco: (31) 3213-2738 - Fax: (31) 3213-0814 secretaria@sindlab.org.br

www.sindlab.org.br

Comissão do Senado volta a discutir hoje a reforma trabalhista



Após uma sessão tumultuada na semana passada, o Senador Tasso Jereisatti considerou lido o parecer elaborado pelo relator, senador Ricardo Ferraço, PSDB-ES, e concedeu vista coletiva à proposta. Senadores da oposição, no entanto, não reconhecem que o parecer foi lido e, mais uma vez, ameaçam obstruir a reunião da CAE.

Para senadores contrários ao relatório de Senador Ricardo Ferraço, a reunião de hoje não poderá apreciar o texto da reforma trabalhista.

Isso porque questões de ordem apresentadas pela líder do PT, senadora Gleisi Hoffman - PR, e pela senadora Vanessa Grazziotin do PCdoB-AM e não foram respondidas pelo Presidente Eunício Oliveira, PMDB-CE,".

A contrário do que diz o presidente da CAE, a Senadora Gleisi Hoffman diz que não houve pedido de vista antes do encerramento da última reunião do colegiado e afirma que o presidente da CAE descumpriu o regimento ao dar como lido um relatório que não havia sido previamente distribuído para os senadores e avaliou que houve fraude nas notas taquigráficas e na ata da reunião. Ela pediu a apuração destes fatos, a suspensão da tramitação do PLC 38:17 e a anulação da reunião.

A Senadora Vanessa Grazziotin pediu que a Mesa do Senado determine à CAE o envio do projeto para que outras propostas que tratam de mudanças na CLT possam ser anexadas à proposta da reforma trabalhista.

Relatório

Em 74 páginas, para que o texto não precise voltar à Câmara dos Deputados, o relatório do Senador Ricardo Ferraço mantém o que foi aprovado pelos Deputados, rejeita as 193 emendas apresentadas no Senado e sugere que algumas partes sejam vetadas pela Presidência da República ou reformuladas por Medida Provisória.

Entre as sugestões de veto estão:

1. Gestante e lactante em ambiente insalubre;
2. Serviço extraordinário da mulher; acordo individual para jornada 12 por 36;
3. Trabalho intermitente e 4 representantes de empregados e negociação do intervalo intrajornada.

Atenciosamente,

Humberto Marques Tibúrcio

SindLab

Presidente

Eu fiz minha parte! ®